

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : IB

CLASS. : 159.3

DATA : 26 10 89

PG. : _____

Decreto que cede área de reserva ao Exército gera protesto de índios

CUIABÁ — Um grupo de 502 índios xavantes, dos 1.200 que vivem na reserva de São Marcos, localizada na região do Vale do Araguaia, no Leste de Mato Grosso, assinaram documento dirigido ao presidente José Sarney protestando contra o Decreto 97.596, de 30 de março deste ano, que cede parte do território xavante para o Exército. Na semana passada, dois líderes xavantes, José Maria e José Soropré, foram a Brasília tentar entregar o documento ao presidente, mas só conseguiram entregá-lo ao presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, que ficou de encaminhá-lo ao presidente. Outra cópia foi entregue ao ex-deputado Mário Juruna.

O Decreto 97.596 foi assinado pelo presidente Sarney um ano após o Decreto 95.859. Juntos, eles repassam 6,2 milhões de hectares de terras ao Exército, a maior parte na região amazônica. Além da reserva de São Marcos, pelo decreto 97.596 foi atingida ainda parte dos territórios dos índios waimiri-atroari, próxima à usina hidrelétrica de Balbina, dos ticuna, no Alto Solimões, e dos índios paumi, na reserva Peneri-Tacaquiri, na região do Rio Purus, todos no estado do Amazonas.

No documento, os xavantes advertem que não aceitarão, "em nenhuma hipótese", qualquer interferência sem serem consultados sobre a necessidade da unidade militar na área. E argumentam: "Não somos criminosos, assaltantes, desordeiro social".

No documento, elaborado após uma reunião realizada na aldeia de São Marcos, no município de Barra do Garças, os xavantes citam o programa Nossa Natureza, do governo Sarney, para lembrar que eles preservam o meio ambiente da reserva e insinuam: "Talvez vossa excelência necessita na sua fazenda decretar a presença do Exército para conservar as matas."